

## Encontrando uma voz coletiva para se tornar visível: a criação da RENAREC

**Impacto:** Depois de quase três anos de trabalho contínuo, membros da RENAREC puderam celebrar, em julho de 2011, um marco organizacional importante: seu reconhecimento legal como Federação Nacional das Organizações dos Catadores de Materiais Recicláveis — um objetivo a que eles visavam logo que a rede foi estabelecida em dezembro de 2008.

“Precisamos recordar a história da Rede Nacional: estávamos por nossa própria conta, quando descobrimos que existiam mais companheiros e percebemos que poderíamos nos unir. Estarmos organizados na Rede Nacional nos ajudou”, disse María Llanes, ex-presidente (e primeira presidente) da Rede Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis do Equador, RENAREC.

Depois de quase três anos de trabalho contínuo, os membros da RENAREC puderam celebrar, em julho de 2011, um marco organizacional importante: seu reconhecimento legal como Federação Nacional das Organizações de Catadores de Materiais Recicláveis — um objetivo a que eles visaram assim que a rede foi estabelecida, em dezembro de 2008. Com seu novo *status*, a RENAREC obteve uma posição mais forte para depois engajar governos, tanto o nacional quanto os locais, na busca de melhores condições de trabalho e de vida para as pessoas no setor.

Já reconhecidos como parte interessada nas discussões de questões relativas à economia popular e à gestão do lixo, e agora com reconhecimento legal, os membros da RENAREC têm acesso a programas e serviços públicos, incluindo uniformes, equipamento de trabalho e capacitação na gestão de lixo. Eles também esperam fortalecer-se quando forem iniciadas as discussões com a Associação Equatoriana de Municipalidades, as quais fazem parte de seus esforços contínuos para ganhar apoio para a aprovação do projeto lei de reciclagem que submeteram ao Congresso Nacional. Essa lei, se aprovada, reconhecerá o valor de sua profissão para a sociedade e assegurará direitos aos catadores de materiais recicláveis como os de outros trabalhadores (e.g. proteção social, segurança e saúde do trabalho, etc.).

### Antecedentes

O Equador, como muitos países no mundo, está lutando para administrar o lixo gerado nas áreas urbanas crescentemente povoadas. Há bastante tempo, os catadores de materiais recicláveis do Equador — principalmente



foto: RENAREC

mulheres pobres que são chefes de família — têm coletado, selecionado e reencaminhado materiais recicláveis para a produção de novos bens, beneficiando desse modo a sociedade, as empresas privadas e a proteção ambiental. Estima-se que esses trabalhadores recuperam anualmente mais de 200.000 toneladas de materiais reutilizáveis, o que representa US\$25 milhões em economias para o Equador. E, com o apoio apropriado, tais contribuições poderiam aumentar ainda mais, já que a reciclagem permanece baixa no Equador. Apesar disso, os catadores de materiais recicláveis são invisíveis na maior parte dos casos, discriminados, marginalizados e insuficientemente organizados.

Esta falta de organização – de que eles se deram conta em encontros financiados pela Fundación AVINA, em 2008 – impediu-os de se engajar com os funcionários públicos nas questões que afetavam suas vidas, e de terem acesso a recursos públicos. Ao final deste ano, o Primeiro Encontro Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis foi organizado em Cuenca com o auxílio da AVINA e da Fundación Alianza – uma organização de apoio. O encontro reuniu mulheres e homens representantes de 18 organizações de diferentes cidades e regiões do país e de diferentes subsetores no interior do setor (catadores de materiais recicláveis nas ruas, em aterros, etc.). Representantes dos governos municipais, de organizações de assistência técnica (ambientalistas) e não governamentais, assim como organizações de catadores da América Latina e da Rede Latino-Americana de Catadores de Materiais Recicláveis (Red Lacre) também estavam lá.

Este foi um processo animador para os catadores equatorianos de materiais recicláveis. Eles puderam pela primeira vez compartilhar experiências uns com os outros e entender que fazem parte de um movimento mais amplo. Eles viram que, se estivessem organizados em nível nacional, poderiam desenvolver e levar adiante suas próprias propostas e participar em sistemas de gestão de resíduos sólidos.

A RENAREC foi, portanto, criada para organizar os catadores de materiais recicláveis que buscam melhores condições de vida e de trabalho, e pela maior visibilidade e reconhecimento destes trabalhadores como agentes econômicos valiosos que beneficiam a sociedade e a sustentabilidade ambiental.

## Visibilidade e legitimidade crescentes

Ciente da relevância de possuir uma forte fundamentação organizacional para ser ouvida pelas agências do governo, a RENAREC priorizou atividades para desenvolver as capacidades de organização de seus membros. Desde sua formação, ela lidou com projetos de mais de US\$150.000 de diversos financiadores que visam a desenvolver capacitação, assegurar personalidade jurídica à RENAREC e seus membros, desenvolver liderança, gestão e capacidades administrativas, e para o desenvolvimento de negócios.

Enquanto organizações fortes exigem tempo para se consolidarem, a RENAREC tem assistido a um notável progresso em um período relativamente curto de tempo. Através de seus frequentes encontros, ela tem desenvolvido uma liderança nacional, formulado claramente sua missão e visão, assim como um plano de ação para orientar suas atividades até 2015. Ela é, atualmente, a única organização de catadores de materiais recicláveis em nível nacional no Equador, e em três anos assistiu ao crescimento de seus associados de 18 para 20 organizações. Ter personalidade jurídica também permite à RENAREC estabelecer diálogos com os funcionários públicos e fazer apresentações a respeito do trabalho que ela faz e dos serviços que oferece. Tais diálogos geraram frutos: recentemente, a RENAREC conseguiu assinar um acordo com a prefeitura de Quito, por meio do Ministério do Meio Ambiente, para participar nos serviços de limpeza.

A ênfase em criar uma forte organização tem sido sempre combinada com esforços contínuos para — de maneira respeitosa mais ainda assim firme — coordenar e engajar-se com governos locais e nacionais. Desde o início, a RENAREC tem assistido à construção de sólidas relações de confiança, tanto com os funcionários do governo em todos os níveis como com as empresas privadas, para aumentar a consciência entre eles sobre a relevância do trabalho que realizam os catadores de materiais recicláveis. Ela espera que estes esforços aumentem no decorrer do tempo e que, por fim, levem a obter maior apoio dos formuladores de políticas e dos interesses locais, por um lado, para a passagem a um marco jurídico para seu trabalho, e pelo outro, para que os membros das organizações sejam capazes de efetivamente engajarem-se com outros atores na cadeia de valor da reciclagem, a saber: compradores e empresas privadas.

Como afirma María Llanes: “Nós criamos este movimento para obter reconhecimento nacional em benefício de nossas famílias, em particular, e da sociedade, em geral, e para capacitar nossos companheiros, por meio da divulgação de nossas atividades. Para cumprir nossa missão, estamos aumentando nossas capacitações e gerindo recursos para as associações. Nossos clientes, as empresas que compram nossos produtos e nossos governos locais são nossos companheiros e parceiros. Nosso compromisso é trabalhar conjuntamente com eles”.

Nenhuma dessas realizações teria sido possível se a RENAREC não houvesse entendido que ela é parte de um movimento mais amplo. Participar do Red Lacre projetou os membros da RENAREC para outras arenas, permitindo-lhe trocar ideias, visões e estratégias com outras organizações de catadores de materiais recicláveis na América Latina e no resto do mundo e participar em eventos nacionais e internacionais relacionados às mudanças climáticas. Por meio de suas ações, a RENAREC começou a tornar-se visível em geral através da crescente presença na mídia.

## Olhando para frente

Existem muitas outras oportunidades a serem aproveitadas. Olhando para frente, a RENAREC percebe a necessidade de maior fortalecimento organizacional e consolidação da RENAREC e de seus membros. Uma ênfase especial deve ser dada na capacitação nas áreas de liderança e organização, de modo que possam preparar-se para ajudar também seus membros a obter personalidade legal. Eles também precisam trabalhar mais na área das comunicações, de modo a tornar a RENAREC mais visível.

Além dos esforços relacionados à socialização do projeto de lei de reciclagem, a RENAREC espera fortalecer vínculos com os compradores finais de materiais recicláveis, a fim de criar relações de negócios de longo prazo que permitam às organizações de catadores de materiais recicláveis ascender na cadeia de valor da reciclagem.

*História preparada por:*

*Olga Abizaid, WIEGO; Avina com Felipe Toledo, Fundación AVINA; Yolanda Bueno, Fundación Alianza e María Llanes (ex-presidente da RENAREC).*

*Novembro de 2011.*

**Projeto Cidades Inclusivas:** Cidades Inclusivas tem como meta o apoio e o desenvolvimento a Organizações de Base (MBOs) de trabalhadores pobres na economia informal. Através da organização, defesa legal e análises de políticas, garante que os trabalhadores informais urbanos tenham as ferramentas necessárias para serem ouvidos dentro dos processos de planejamento urbano. Os parceiros no projeto Cidades Inclusivas incluem organizações de base (MBOs) de trabalhadores urbanos pobres, alianças internacionais de organizações de base e organizações de apoio técnico comprometidas com a melhoria da situação desses trabalhadores. Para maiores informações e para acessar pesquisas e publicações acerca de planejamento urbano e ferramentas ligadas ao desenvolvimento de capacidades para as Organizações de Base (MBOs), por favor, visite: [www.CidadesInclusivas.org](http://www.CidadesInclusivas.org)